



PÔSTER

Pesquisa

Monitoramento entomológico de vetores transmissores de leishmaniose visceral no município de Martinópolis - CE

José Reginaldo Pinto. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará. reginaldo.pinto@saude.ce.gov.br
 Aleandra Mara Furtado. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará. aleandra.furtado@saude.ce.gov.br
 Maria das Graças dias Carneiro. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará.
gracas.dias@saude.ce.gov.br
 Kamyla de Arruda Pedrosa. Secretaria Municipal de Saúde. dollymila@yahoo.com.br
 Gerarda Cunha da Silva. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará. gerarda.cunha@saude.ce.gov.br

Introdução: Os flebotômíneos são vetores transmissores da Leishmaniose Visceral e são de importância entomológica para se avaliar o índice de endemidade da doença em uma região. O monitoramento entomológico objetiva conhecer a distribuição sazonal e abundância relativa das espécies *Lutzomyia longipalpis* e/ou *Lutzomyia. cruzi*, para estabelecer o período mais favorável de transmissão da doença.

Objetivos: Esse relato de experiência visa demonstrar como foi realizado o monitoramento entomológico dos vetores transmissores da leishmaniose visceral na localidade de Açude, município de Martinópolis, Estado do Ceará, determinando-se a distribuição espaço-temporal de flebotômíneos nesse município.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Nessa experiência, para a captura dos vetores, foram utilizadas 10 armadilhas luminosas do tipo CDC (Capturador de Castro), sendo 10 por dia durante um período de 3 dias a cada mês. O monitoramento nesse município foi realizado de julho de 2010 a junho de 2012 e envolveu a equipe técnica da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde do município de Camocim.

Resultados: Foram capturados 5.024 espécimes, pertencentes a 5 espécies de flebotômíneos. A espécie mais encontrada foi a *Lutzomyia longipalpis* (90,80%), seguida das espécies: *Lutzomyia lenti* (3,24%); *Lutzomyia evandroi* (2,98%) e *Lutzomyia whitmani* (2,98%). O presente estudo entomológico é a primeira descrição de espécimes encontrada de flebotômíneos no Município de Martinópolis, Os resultados obtidos são semelhantes aos registrados em outras experiências sobre vetores de leishmanioses realizadas em diversas regiões brasileiras, nas quais *Lu. longipalpis* foi a espécie mais frequente.

Conclusão ou Hipóteses: Os padrões temporo-espaciais de distribuição dessa espécie ratificaram seu importante papel na transmissão da leishmaniose visceral no município abordado. A posse desses dados possibilita à vigilância entomo-epidemiológica acompanhar de forma contínua o comportamento dos vetores e o estado de saúde da população local, orientando de modo eficaz a aplicação de medidas preventivas.

Palavras-chave: Monitoramento Entomológico. Leishmaniose. Distribuição Espacial.